

Elaboração de pontes de espaguete como ferramenta de avaliação no processo de ensino-aprendizagem na UFERSA Campus Pau dos Ferros.

VINICIUS JOSÉ C.A.¹, JOEFFERSON ABRAO P.S.², LAYANE SILVA A.³, JOSÉ F. T. JUNIOR⁴, CLAWSIO R. C. DE SOUSA⁵.

1. Estudante de BC&T na Univ. Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA * viniciusjosecorreia@hotmail.com
2. Estudante de BC&T na Univ. Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA - joeffersonabrao@gmail.com
3. Estudante de BC&T na Univ. Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA - layaneamorim@live.com
4. Professor Doutor adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA - flavio.timoteo@ufersa.edu.br
5. Professor Doutor adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA - clawsio.cruz@ufersa.edu.br.

Palavras Chave: pontes de espaguete, PAMEG, ensino-aprendizagem.

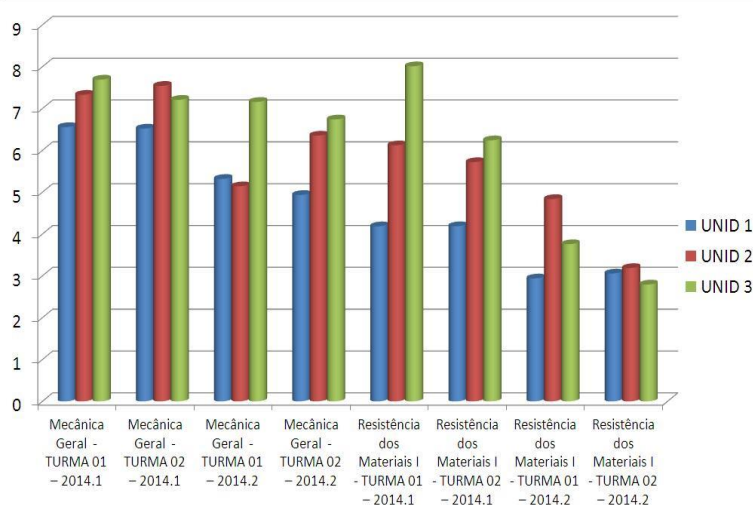
Introdução

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) conta com diversos mecanismos de graduação que dão suporte aos alunos a fim de aumentar o rendimento no âmbito acadêmico. Dentre estes está o Programa de Apoio a Melhoria do Ensino de Graduação (PAMEG), que atua no campus Pau dos Ferros através do projeto Ciência se faz na prática. Na qual visa trabalhar e aperfeiçoar o ensino na graduação, através de atividades práticas. Uma das ferramentas utilizadas nesse programa é a Competição de Pontes de Macarrão, ferramenta aplicada em competições nacionais e internacionais, muito comum no âmbito acadêmico. Nesta competição, os alunos desenvolvem um projeto que conta com elaboração, execução e ensaio destrutivo de uma ponte de espaguete. À vista disso, trataremos de analisar o nível de eficiência dessa ferramenta e o quanto ela colabora com o desenvolvimento acadêmico dos discentes da UFERSA Campus Pau dos Ferros, analisando competições já realizadas e o nível de sucesso dessa aplicação.

Resultados e Discussão

Na análise qualitativa, foi notório o envolvimento e o entusiasmo dos alunos no desenvolvimento de uma atividade prática possibilitando o uso de recursos que saíram do âmbito da avaliação teórica, e possibilitou o uso de recursos como o trabalho em equipe, onde os envolvidos debateram os métodos utilizados, o projeto e a forma de execução. O desenvolvimento do projeto trouxe variáveis relevantes para o diagnóstico, como a elaboração e construção de uma proposta e a análise da estrutura, que aproximou o discente de sua área de atuação profissional, na esfera social, a fim de prever se os cálculos realizados seriam confirmados na prática. Na análise quantitativa, o questionário aplicado mostrou a melhora dos alunos, que pode ser vista no gráfico de notas, justificando a utilização da ferramenta pelo docente. Isto corroborou com o anseio do alunado que por várias vezes questiona os métodos de avaliação. A aplicação do projeto se deu na unidade 3 (barra verde do gráfico). Pela análise, pôde-se constatar a eficácia do projeto ao se analisar o rendimento por meio das médias das notas obtidas.

Figura 1. Média das notas por unidade de cada turma



Fonte: Registro escolar da UFERSA

Figura 2. Competição de pontes de espaguete na UFERSA campus Pau dos Ferros-RN



Fonte: Banco de dados do autor.

Conclusões

A utilização de pontes de macarrão como ferramenta de qualificação e aperfeiçoamento na prática pedagógica universitária é uma alternativa animadora, posto que o nível de satisfação obtido é relevante, tanto no âmbito pessoal dos discentes quanto no âmbito de rendimento acadêmico. A avaliação dos alunos, como também seus resultados nas disciplinas validam essa ferramenta como item indispensável para o desenvolvimento do conhecimento.